



## Alunas de escola do Parque Capuava visitam a Recap

A Recap recebeu no dia 11 de abril a visita de alunas do ensino médio da Escola Estadual Prof. Bernaldo de Toledo Piza, localizada no Parque Capuava, em Santo André.

A iniciativa foi uma ação de relacionamento comunitário da área de Responsabilidade Social que, além de aproximar a refinaria da comunidade do entorno, tem entre um dos

objetivos incentivar a participação feminina na indústria de óleo e gás.

No evento, as adolescentes e jovens presentes tiveram a oportunidade de ouvir sobre a trajetória de vida de algumas das empregadas da Recap.

A gerente geral Márcia Cristina Andrade afirmou que a Petrobras precisa de mais mulheres em seus quadros para ajudar a companhia a

trilhar esse caminho rumo à diversidade e à inclusão.

As alunas puderam tirar algumas dúvidas com as representantes femininas da Recap sobre suas experiências pessoais, os treinamentos de emergência realizados pela refinaria e as áreas de atuação na Petrobras. Ao final, elas fizeram uma visita guiada pela área industrial.



## Unidades do Senai de Mauá e Santo André iniciam cursos do Programa Autonomia e Renda Petrobras

As unidades do Senai de Mauá e Santo André iniciaram as aulas dos cursos do Programa Autonomia e Renda Petrobras, que oferece qualificação gratuita a pessoas moradoras da área de abrangência das operações da companhia. O público prioritário do Programa é de pessoas em condições de vulnerabilidade e exclusão social, sem vínculo formal de emprego e de baixa renda. Além disso, são priorizados grupos minorizados: mulheres, pessoas negras, PCDs, indígenas, quilombolas, pessoas trans e refugiados.

No dia 17 de fevereiro, no Senai de Mauá, aconteceu a aula magna dos cursos de Caldeiraria e Soldagem no Processo de Eletrodo. O gerente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Recap, Mateus Tonon, fez na ocasião uma apresentação sobre a refinaria e conversou com os alunos a respeito de como esse tipo de

capacitação abre muitas portas.

No encerramento da aula, algumas alunas compartilharam histórias pessoais em que não faltaram emoção e esperança. “Sempre quis estudar no Senai. Isso nunca saiu do meu coração”, contou Maria de Fátima Silva Dinis. Ela viu no Autonomia e Renda a chance não só de alcançar essa meta, mas também de superar um momento de vida difícil pelo qual passava. O curso de Soldagem no Processo de Eletrodo representou uma virada de chave e abriu um novo capítulo em sua trajetória e em seu sonho profissional. “Quero ser soldadora de navios”.

No Senai de Santo André, por sua vez, o curso de Pintor(a) Industrial teve início no dia 10 de março. O gerente de Inspeção de Equipamentos da Recap, Marcelo Napoleão, foi o responsável por

ministrar a aula inaugural para a turma.

Até 2027, serão oferecidas nas unidades do Senai de Mauá e Santo André 700 vagas para cursos do Programa Autonomia e Renda, atendendo moradores(as) destes municípios e de São Paulo. Até o momento, foram ofertadas 130 vagas, com a seguinte distribuição:

**Senai Mauá – Caldeiraria (40 vagas) e Soldagem no Processo de Eletrodo (40 vagas).**

**Senai Santo André – Técnico(a) em Mecânica (30 vagas) e Pintor(a) Industrial (20 vagas).**

Mais informações sobre o Autonomia e Renda, incluindo os editais de novas turmas a serem abertas, estão disponíveis no site.

[Clique aqui e acesse o site](#)

### Recap realiza sétima reunião do Comitê Comunitário



A Recap realizou no dia 17 de abril a sétima edição do Comitê Comunitário, que reuniu representantes das comunidades vizinhas à refinaria, organizações da sociedade civil e de equipamentos públicos da região. O encontro contou com a participação das lideranças comunitárias de bairros de Mauá e São Paulo.

A gerente geral da Recap, Márcia Cristina Andrade, fez a abertura do evento e, na

seqüência, trouxe informações sobre o descomissionamento da barragem da refinaria, conhecida internamente como Represa 2. Com a mudança da legislação em função dos acidentes com as barragens de Mariana e Brumadinho, da empresa Vale, e a descontinuidade do uso da água da Represa 2, a Recap deu início ao projeto para esvaziar a área com 120 mil m<sup>2</sup> e 1,5 milhão de m<sup>3</sup> de água, o que também diminuiriam os custos de manutenção, que

estavam em R\$ 1,2 milhão ao ano. “As exigências da legislação aumentaram e, como a Recap não dependia mais dessa represa, que tinha como única função fornecer água de combate a incêndio para a Braskem, fizemos o projeto para realizar o esvaziamento. Em dezembro, ela foi totalmente esvaziada e agora estamos no processo de recuperação da área”, disse Márcia. Apesar de a barragem ser gerida com muito cuidado, em um cenário de rompimento, pela região ser densamente povoada, 50 mil pessoas poderiam ser afetadas.

Ao final da reunião, as pessoas puderam fazer uma breve visita ao Espaço Memória da Recap, inaugurado no final do ano passado como uma das ações de comemoração do aniversário de 70 anos da refinaria. Elas conheceram um pouco da história da Recap, a importância dos produtos para a sociedade e depoimentos de profissionais que ajudaram a construir esse legado durante sete décadas.



**DÚVIDAS, SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS: SAC 0800 728 9001**

# Conheça a primeira Coordenadora de Turno da Recap

Ana Paula Bassiquete se tornou no início de 2024 a primeira mulher a assumir o cargo de coordenadora de turno (Cotur) da Recap nos 70 anos de história da refinaria.

Prestes a completar 20 anos de Petrobras, Ana entrou na companhia pela sua formação técnica em segurança do trabalho, então não esperava chegar a essa função. “A gerente geral (GG) me perguntou se eu já tinha pensado em ser Cotur.



Como eu nunca tinha trabalhado em regime de turno, e também nunca atuei em áreas operacionais da refinaria, jamais podia cogitar ser Cotur em algum momento da minha carreira dentro da Petrobras”, comentou Ana, que desde 2016 passou a exercer cargos de gestão na Recap: primeiro, foi coordenadora de Saúde Ocupacional, para depois chegar a coordenadora e gerente na área de Infraestrutura.

“A GG pediu para considerar a minha formação de nível superior, que é em Engenharia Química, e pontuou que esta formação poderia me proporcionar melhor adaptação na área operacional. Eu levei mais de um mês para responder se aceitaria ou não o convite”.

A Recap funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e possui diversas áreas trabalhando em regime de turno. “Em resumo, a coordenação de turno é o elo que liga cada área de atuação da refinaria para promover a estabilidade operacional, a segurança das instalações, das pessoas e os cuidados ambientais”, explica Ana.

Ser uma pioneira na Recap após sete décadas diz muito sobre a estrutura que não enxergava nas mulheres a possibilidade de liderar tantos homens, de acordo com Ana.

“As mulheres foram por muitos anos preteridas em diversos cargos e funções, não foi diferente com a coordenação de turno. A história está mudando

e estamos conquistando nosso espaço e mostrando nossa competência, apesar dos desafios. Afinal, nenhuma conquista feminina foi fácil”, defende.

Para outras mulheres que gostariam de trabalhar na Petrobras ou em outra indústria do Polo Petroquímico de Capuava, o conselho de Ana é deixar de lado qualquer tipo de preconceito, persistir e confiar em si mesma. “Vamos conseguir ambientes de trabalho mais equilibrados na questão de gênero, que ainda são majoritariamente masculinos. Nenhuma área de atuação é impossível porque somos mulheres, basta ser da nossa vontade estar lá”, incentiva a (por enquanto) única Cotur da Recap.



SELEÇÃO  
PETROBRAS DE  
JORNALISMO

Ciência & DIVERSIDADE

## Seleção Petrobras de Jornalismo oferece bolsas para produção de reportagens

A Petrobras abriu no dia 7 de abril as inscrições da Seleção Petrobras de Jornalismo, iniciativa que oferece incentivo financeiro para jornalistas de todas as regiões do país produzirem reportagens nos formatos de áudio, vídeo e texto.

Nesta primeira edição da premiação, serão selecionadas propostas de reportagens sobre ciência e diversidade. Com o tema, a Petrobras busca incentivar a produção de conteúdo jornalístico sobre a produção

científica realizada por pessoas de grupos sub-representados ou sobre ciência que tenha por objeto de pesquisa a diversidade.

O período de inscrições vai até 11 de maio. Ao todo, serão concedidas 15 bolsas no valor de R\$ 20 mil, somando um investimento de R\$ 300 mil. É a maior premiação total concedida no país para bolsas de reportagem. Os projetos finalistas serão avaliados e selecionados por uma Comissão Avaliadora, formada por jornalistas do

mercado e especialistas da companhia. Podem se inscrever na Seleção Petrobras de Jornalismo jornalistas profissionais que atuem em veículos de imprensa ou como freelancers.

No ato da inscrição, a ser feita por meio do link, deve ser comprovado qual veículo de imprensa irá publicar a reportagem contemplada, seja ela em texto, áudio ou vídeo.

[Clique aqui e faça sua inscrição](#)